

ISTVÁN Mészáros

O CONCEITO DE
DIALÉTICA **EM** LUKÁCS



O CONCEITO DE DIALÉTICA EM LUKÁCS

Resumo de O Conceito de Dialética em Lukács

O conciso ensaio que dá título a este livro do filósofo húngaro István Mészáros – redigido originalmente entre 1967 e 1968 – é considerado pelo especialista e professor da UFRJ José Paulo Netto “um dos melhores e mais criativos estudos já publicados sobre a concepção de dialética que se articula e se desenvolve no conjunto da obra de György Lukács”.

Com a intenção de facilitar o estudo da obra multiforme e altamente complexa de Lukács, Mészáros instaura uma matriz interpretativa para o trato do pensamento do filósofo conterrâneo e analisa criticamente seu legado.

A perspectiva de Mészáros é privilegiada, pois, do final da década de 1940 e até a morte de Lukács, em 1971, cultivou uma relação ímpar com o seu mestre. “O inicialmente jovem discípulo desenvolveu um trabalho teórico que combinou o reconhecimento da grandeza teórica e humana de Lukács com uma vigorosa autonomia intelectual”, afirma Netto, autor da Apresentação na edição brasileira.

Segundo Mészáros, os problemas da dialética ocupam um lugar central no pensamento de Lukács. Isso porque Lukács combateu o predomínio do “marxismo vulgar” no movimento organizado da classe trabalhadora, os ataques dogmáticos à dialética e às glorificações do materialismo mecanicista.

Assim, p reocupou-se constantemente em defender a validade metodológica universal da abordagem dialética.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)